

extinguir-se no fim de alguns annos se novas importações não veem revigorar a semente.

N'estes pontos principaes temos o prazer de ver que a theoria que abraçamos sobre a origem e natureza da febre amarella, e que de accordo com a maioria dos medicos brazileiros, e com os mais notaveis clinicos nossos comprovincianos, temos sustentado mais de uma vez n'esta Gazeta, é plenamente cefirmada pelos factos e observações, tão copiosamente reunidos na obra do Prof. Greenville Dowell «the old veteran yellow fever physician «como o qualificou o Dr. Coleman; quando em seu relatorio agradece á Providencia, o terem elle e sua familia, atacados de febre amarella, cahido nas mãos de tão distincto medico.

(Continúa)

---

## CORRESPONDENCIA SCIENTIFICA —

---

### NOVO ACARIANO

Com esta epigraphie publicou o meu distincto collega e amigo, o Sr. Dr. Pedro S. de Magalhães, no *Progresso Medico* de 15 de Dezembro ultimo, um interessante artigo sobre um novo acaro por elle descoberto em Março do anno passado em urina clylosa, quando ainda se achava na Bahia, e sobre outros animalculos similhantes que encontrou, aqui e no Rio de Janeiro, em urina chylosa ou não, e até na propria agua potavel (da Carioca).

Com a materia d'este artigo occupa-se extensamente hoje nas paginas da *Gazeta Medica* o Sr. Dr. Silva Araujo; e eu nada teria que accrescentar ás suas reflexões, e aos factos para os quaes invoca o nosso distincto collaborador o meu testemunho, se o illustrado collega auctor d'aquelle artigo me não consagrasse uma nota que exige de minha parte algumas explicações.

Diz a nota o seguinte:

« Bem que o Dr. Silva Lima não mencione o meu achado nas observações que faz a respeito do artigo do Dr. Silva Araujo, estou convencido, todavia, que se lembrará do acariano que lhe mostrei, tendo apenas decorrido alguns mezes desde então para cá. Não me queixo do silencio do meu prezado mestre a respeito da minha descoberta, mas julgo dever fazer esta nota; de outro modo os leitores do *Progresso Medico* que tiverem visto os artigos dos Drs. Silva Lima e Silva Araujo poderiam fazer um juizo injusto e pouco favoravel da sinceridade do meu appello ao testemunho do illustrado redactor da *Gazeta Medica*. »

Agradecendo as expressões de benevolencia e de cortezia que sou forçado a transcrever aqui, respondo:

1. Que não mencionei o achado do Sr. Dr. Magalhães nas breves reflexões ao alludido trabalho do Sr. Dr. Silva Araujo porque, embora de ha muito se tenham encontrado acaros de envolta com as filarias microscopicas nas urinas chylosas, e, ha algum tempo a esta parte, na lymphá lactescente do escroto, esta associação de animalculos tão diversos tem sido considerada uma simples coincidência, e, por isso, destituída de interesse immediato para o assumpto de que eu tratava.

2. Que estou perfeitamente lembrado do acaro que o meu collega me fez o favor de mostrar em um preparado de urina chylosa, na epoca indicada, facto que referi ao Sr. Dr. Silva Araujo quando elle me mostrou na lymphá do seu doente um animalculo d'aquella mesma especie.

3. Que eu suppunha ter communicado n'essa occasião ao Sr. Dr. Magalhães, que não era a primeira vez que na urina dos chyluricos se encontravam acaros; e esta ommissão, que não sei explicar, mas que lamento sinceramente, deu motivo ao reparo que exprime a citada nota de meu collega.

É certo que mais de uma vez ouvi, e ouviram tambem outros medicos bahianos dizer o Dr. Wucherer, que em diversas occasiões encontrára nun arachnide nas urinas chylosas com filarias ou sem ellas, mas que julgava puramente casual esta associação, no mesmo liquido, de animalculos tão diversos em character, organização e modo de viver; e tão pouca importancia deu aquelle perspicaz observador a

este facto em relação á chyluria, que nem sequer de passagem o menciona, que eu saiba, nos escriptos que publicou sobre esta moléstia.

É igualmente certo que em algumas das conferencias micrographicas a que assisti em 1876 em casa do nosso collega o Sr. Dr. Almeida Couto, com os Srs. Drs. Pacifico, Monteiro de Carvalho, Victorino Pereira e outros, foram por vezes encontrados cadaveres de acaros nas urinas chylosas, as quaes eram um dos mais frequentes objectos dos nossos estudos em commum; mas, da mesma sorte que Wucherer, consideramos accidental a presença de taes animalculos, e sem relação com a chyluria e com as micro-filarias.

A existencia, portanto, d'estes arachnides em um ou outro preparado microscopico de urina chylosa, não é um facto novo, o que, entretanto, não quer dizer que o não seja o acaro descoberto pelo Sr. Dr. Magalhães, questão que só o minucioso exame comparativo de uns e outros poderá decidir.

É muito provavel que todos esses arachnides encontrados nas urinas, chylosas ou outras, na lymphá, e até na agua potavel sejam o acaro domestico, e que a circumstancia da sua presença n'estes liquidos unicamente, até ha pouco tempo, e ultimamente no de um hydrocele tambem, (facto do Sr. Dr. Paterson) alem de fortuita, dependa de elles não terem sido procurados nos meios em que vive de ordinario aquelle acaro. É o que tambem esclarecerá a observação ulterior.

Em uma gotta d'agua extrahida de um vaso que continha flores desde alguns dias, e na qual procurava com um microscopio d'algi-beira observar infusorios e rotiferos, encontrei eu tambem dous acaros vivos, no começo d'este mez; fluctuavam na convexidade da gotta. Esta agua era da fonte do Asylo d'alienados, onde fiz esta pequena observação casualmente em presença do Sr. Dr. Argolo, director do estabelecimento, e do respectivo pharmaceutico, os quaes viram tambem os acaros. Infelizmente não pude fazer mais minucioso exame d'estes animalculos, porque a gotta d'agua evaporou-se enquanto voltei a casa, e elles tinham-se evadido da lamina descoberta do pequeno microscopio.

Trago este facto incidentalmente como confirmação do que refere o Sr. Dr. Magalhães a respeito da agua potavel em que tambem en-

controu um acaro, e para corroborar a idéa de nada ter este animalculo com a chyluria, nem com as outras affecções nas quaes se teem achado as filarias de Wucherer, idéa que, aliás, assenta solidamente nos conhecimentos historico-naturaes dos acarianos, seus habitos de vida, etc.

Não é minha intenção attennar, nem de leve, com as precedentes considerações a gloria que com justiça possa caber ao meu illustrado amigo pelo seu descobrimento de um novo acaro; pelo contrario ambiciono ver sempre realçados o seu merecimento e provado zelo pelas investigações scientificas; o meu fim é unicamente dar-lhe as explicações reclamadas pela sua citada nota; e conto que ellas serão recebidas com a mesma cordialidade com que lh'as dá um apreciador do seu talento, e dos seus bons serviços á sciencia que cultivamos.

Janeiro 22, 1878.

Dr. *Silva Lima*.

---

## REVISTA DA IMPRENSA MEDICA

---

### OBSTETRICIA E GYNECOLOGIA

Tratamento da hemorrhagia post-partum por injeccões de agua quente no utero.—O Dr. Max Runge dá noticia de alguns casos, em que conseguiu sustar hemorragias, sobrevindo depois do parto, injectando no utero agua na temperatura de 38° a 41°, R. Em um delles, havião já sido infructiferamente empregadas a cravagem de ceuteio, a fricção do utero e a agua gelada.

Em outros, é verdade, não houvera previa applicação desses meios. Na temperatura de 40 grãos causa a agua dores intensas; torna-se supportavel a 38°. O autor accrescenta que não é completa a contracção, que se manifesta após a injeccão.

Goodell sobre a ruptura do utero.—No *American Supplement to the Osbtetrical Journal of Great Britain and Ireland*, de Agosto de 1877, refere o Dr. W. Goodell, da Philadelphia, o seguinte caso: «A Snra. O. H. deu á luz ha dois annos o primeiro filho, que foi extrahido a forceps, morto.